

Sujeito, Narração e Montagem: novos modos de representação no documentário latino-americano contemporâneo

Valeria Valenzuela Gálvez

Dissertação de Mestrado.

Programa de Pós-Graduação em Comunicação.

Universidade Federal Fluminense - UFF.

Resumo: Na busca por identificar na produção documentária latino-americana contemporânea estruturas de caráter formal, a partir das quais seja possível reconhecer elementos comuns a todo o conjunto que, nas suas diversas combinações, revelem estruturas narrativas predominantes, foi construído um modelo de análise que permite organizar em categorias os elementos discursivos e as figuras de montagem que se destacam nas obras. Percebe-se, no novo documentário de autor latino-americano, um olhar que observa o mundo histórico permeado por uma percepção subjetiva. O olhar do documentarista se faz evidente no filme através de um sujeito da enunciação que é parte do discurso, no seu papel de autor/personagem. Essa nova modalidade audiovisual contemporânea, cuja enunciação se manifesta como *eu te digo que o mundo é assim*, expressa um processo que junta elementos discursivos aparentemente antagônicos: o geral com o particular, o individual com o coletivo e o político com o pessoal. Se os documentaristas latino-americanos do *Nuevo Cine* elaboraram obras de linha didática e panfletária, suas preocupações, hoje, passam pela reflexão e pela subjetividade, destacando-se filmes auto-referentes que tratam do próprio processo de produção desta reflexão. Uma nova poética surge como prática de resistência, substituindo o que fora a linguagem revolucionária: uma “narrativa dos afetos”, que a partir do registro do encontro entre

quem filma e quem é filmado, constitui, também, enquanto idéia singular, um gesto político.

Palavras-chaves: América Latina, Documentário, Autor, Subjetividade, Montagem.

Ano: 2008.

Orientador: Antonio Carlos Amancio da Silva.